



Prefeitura de Santos - SP
Enfermeiro

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de Texto.....	1
Significação das palavras: sinônimos, antônimos, sentido próprio e figurado das palavras.....	2
Ortografia Oficial.....	3
Pontuação.....	5
Acentuação.....	9
Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção (classificação e sentido que imprime às relações entre as orações).....	11
Concordância verbal e nominal.....	22
Regência verbal e nominal.....	24
Crase.....	26
Colocação pronominal.....	28
Exercícios.....	29
Gabarito.....	40

RACIOCÍNIO LÓGICO

Estruturas lógicas. Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões. Lógica sentencial (proposicional): proposições simples e compostas; tabelas verdade; equivalências; leis de Morgan; diagramas lógicos. Lógica de primeira ordem. Princípios de contagem e probabilidades. Raciocínio lógico envolvendo problemas.....	1
Exercícios.....	19
Gabarito	27

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Lei Orgânica do Município de Santos (atualizado e/ou alterado).....	1
Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Santos (atualizado e/ou alterado).....	54

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Trabalho em equipe multiprofissional.....	1
Introdução à enfermagem: fundamentos de enfermagem	1
Exercício de enfermagem.....	15
código de ética dos profissionais de enfermagem. Legislação profissional – COREN.....	19
Programa Nacional de Imunização: considerações gerais. Calendário de vacinação para o Estado de São Paulo. Vacinação contra as doenças imunopreveníveis. Cadeia de frio.....	29
Administração aplicada à enfermagem: administração em Enfermagem	49
Supervisão em Enfermagem	91
Enfermagem em pronto-socorro: considerações gerais sobre pronto atendimento: de- finição de urgência e emergência; prioridade no tratamento; princípios para um aten- dimento de urgência e emergência. Princípios	98
Atenção básica à saúde: atenção à criança (crescimento e desenvolvimento, aleita- mento materno, alimentação, doenças diarreicas e doenças respiratórias	173
Atenção à saúde da mulher (pré-natal, parto, puerpério, prevenção do câncer gineco- lógico, planejamento familiar	203
Atenção à saúde do adulto (hipertensão arterial e diabetes mellitus).....	251
Assistência de enfermagem em queimaduras. Assistência de enfermagem em intoxi- cações exógenas (alimentares, medicamentosas, envenenamentos.....	253
Assistência de enfermagem em picadas de insetos, animais peçonhentos e mordedu- ras de animais (soros e vacinas).....	253
Assistência de pacientes: posicionamento e mobilização.....	263
Visita domiciliar.....	277
Ações educativas.	278
Relação população/serviços de saúde	279
Relação paciente/profissional.....	281
Gestão de Qualidade.....	288
Atendimento de enfermagem à saúde materno-infantil e pediatria: pré-natal, parto e puerpério e período neonatal; assistência de enfermagem em pediatria	292
assistência de enfermagem obstétrica e ginecológica	292
Assistência de enfermagem no controle de doenças transmissíveis e de notificação compulsória	297
assistência de enfermagem em emergências; emergências: ortopédicas; cardiológi- cas; pediátricas; psiquiátricas; obstétricas; intoxicações e grandes traumatismos (crâ- nio, coluna vertebral e região pélvica).....	321
atendimento em vias públicas, remoção e transporte das vítimas; atendimento em calamidades e acidentes de grandes proporções	321
Enfermagem central de esterilização de materiais e esterilização: princípios e técni- cas, métodos, distribuição de material e sistema de coleta	554

SUMÁRIO



Classificação e Avaliação Psiquiátrica.....	558
Diretrizes e bases da implantação do SUS.....	578
Leis Federais nºs: 8.080/1990 e 8.142/1990.....	589
Decreto Federal nº 7.508, de 28/06/2011.....	606
Portaria nº 399/GM/ MS, de 22/02/2006 – Pacto pela Saúde.....	613
Constituição da República Federativa do Brasil: Título VIII – Da Ordem Social, Cap. II - Da Seguridade Social.....	678
Organização da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde.....	680
Gestão: Controle Social e Financiamento.....	717
Municipalização da Saúde.....	729
Epidemiologia, história natural e prevenção de doenças.....	729
Reforma Sanitária e Modelos Assistenciais de Saúde – Vigilância em Saúde	743
Indicadores do nível de saúde da população.....	754
Políticas de descentralização e atenção primária à Saúde.....	758
Doenças de notificação compulsória no Estado de São Paulo.....	761
Conhecimento do estatuto do idoso.....	771
Conhecimento do ECA.....	790
Exercícios.....	857
Gabarito.....	866

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.



Raciocínio lógico é o modo de pensamento que elenca hipóteses, a partir delas, é possível relacionar resultados, obter conclusões e, por fim, chegar a um resultado final.

Mas nem todo caminho é certo, sendo assim, certas estruturas foram organizadas de modo a analisar a estrutura da lógica, para poder justamente determinar um modo, para que o caminho traçado não seja o errado. Veremos que há diversas estruturas para isso, que se organizam de maneira matemática.

A estrutura mais importante são as **proposições**.

Proposição: declaração ou sentença, que pode ser verdadeira ou falsa.

Ex.: Carlos é professor.

As proposições podem assumir dois aspectos, verdadeiro ou falso. No exemplo acima, caso Carlos seja professor, a proposição é verdadeira. Se fosse ao contrário, ela seria falsa.

Importante notar que a proposição deve afirmar algo, acompanhado de um verbo (é, fez, não notou e etc). Caso a nossa frase seja “Brasil e Argentina”, nada está sendo afirmado, logo, a frase **não é uma proposição**.

Há também o caso de certas frases que podem ser ou não proposições, dependendo do contexto. A frase “ $N > 3$ ” só pode ser classificada como verdadeira ou falsa caso tenhamos algumas informações sobre N, caso contrário, nada pode ser afirmado. Nestes casos, chamamos estas frases de sentenças abertas, devido ao seu caráter imperativo.

O processo matemático em volta do raciocínio lógico nos permite deduzir diversas relações entre declarações, assim, iremos utilizar alguns símbolos e letras de forma a exprimir estes encadeamentos.

As proposições podem ser substituídas por letras minúsculas (p.ex.: a, b, p, q, ...)

Seja a proposição p: Carlos é professor

Uma outra proposição q: A moeda do Brasil é o Real

É importante lembrar que nosso intuito aqui é ver se a proposição se classifica como verdadeira ou falsa.

Podemos obter novas proposições relacionando-as entre si. Por exemplo, podemos juntar as proposições p e q acima obtendo uma única proposição “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”.

Nos próximos exemplos, veremos como relacionar uma ou mais proposições através de conectivos.

Existem cinco conectivos fundamentais, são eles:

\wedge : e (aditivo) conjunção

Posso escrever “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”, posso escrever $p \wedge q$.

v: ou (um ou outro) ou disjunção

$p \vee q$: Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real

$\dot{\vee}$: “ou” exclusivo (este ou aquele, mas não ambos) ou disjunção exclusiva (repare o ponto acima do conectivo).

$p \dot{\vee} q$: Ou Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real (mas nunca ambos)

\neg ou \sim : negação

$\sim p$: Carlos não é professor

\rightarrow : implicação ou condicional (se... então...)

$p \rightarrow q$: Se Carlos é professor, então a moeda do Brasil é o Real

**LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE SANTOS/SP.****PREÂMBULO**

SOB A PROTEÇÃO DE DEUS, O GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO, E EM HOMENAGEM AOS QUE FIZERAM A NOSSA HISTÓRIA, AOS QUE FAZEM O NOSSO TEMPO E AOS QUE ACREDITAM NO FUTURO, OS VEREADORES CONSTITUINTES, REAFIRMANDO A DIVISA GRAVADA NO BRASÃO DO MUNICÍPIO: “PATRIAM CHARITATEM ET LIBERTATEM DOCUI”, QUE LEMBRA: “À PÁTRIA ENSINEI A CARIDADE E A LIBERDADE”, PROMULGAM A LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE SANTOS

TÍTULO I**DISPOSIÇÕES PRELIMINARES****CAPÍTULO I****DA ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO****SEÇÃO I****DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS**

Art. 1º O Município de Santos, em união indissolúvel ao Estado de São Paulo e à República Federativa do Brasil, constituído, dentro do Estado Democrático de Direito em esfera de governo local, no pleno uso de sua autonomia política, administrativa e financeira, reger-se-á por esta Lei Orgânica, votada e aprovada pela Câmara Municipal, nos termos assegurados pelas Constituições Federal e Estadual.

§ 1º A ação municipal desenvolve-se em todo seu território, sem privilégios de distritos e bairros, eliminando as desigualdades regionais e sociais, promovendo o bem-estar de seus habitantes, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

§ 2º A soberania popular manifesta-se quando a todos são asseguradas condições dignas de existência e será exercida:

I - pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto com valor igual para todos;

II - pelo plebiscito, a respeito de questões relevantes, quando pelo menos um por cento do eleitorado do Município o requerer ao Tribunal Regional Eleitoral, ouvida a Câmara;

III - pelo referendo, quando ao menos um por cento do eleitorado do Município o requerer à Câmara;

IV - pelo veto;

V - pela iniciativa popular, no processo legislativo;

VI - pela participação popular nas decisões do Município e no aperfeiçoamento democrático de suas instituições;

VII - pela ação fiscalizadora sobre a Administração Pública.

§ 3º São princípios administrativos do Município, presentes em todos os seus atos:

I - transparência e publicidade de atos e ações;(Inciso com Redação dada pela Emenda à Lei Orgânica nº 13, de 19 de abril de 1993)

II - moralidade;

III - participação popular;

IV - descentralização administrativa.

Art. 2º São poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo e o Executivo.



Conhecimentos Específicos

A organização dos profissionais de saúde em equipes multiprofissionais é resultado da necessidade de prestar um cuidado integral às pessoas assistidas, integrando as áreas e avaliando a prestação de serviço como algo que não poderia ser visto separadamente, uma vez que o ser humano é único e regido por vários âmbitos da saúde e não pode ser visto como partes separadas. A composição da equipe de saúde é baseada nas relações de poder previamente instituídas, o cuidar deve transcender áreas administrativas e burocráticas, visando o bem-estar do paciente, pautado na ética profissional.

Com essa nova composição da saúde, termos como “multiprofissional” e “interdisciplinar” são frequentemente utilizadas para se referir a nova estrutura da equipe. Essa equipe conta com diversos profissionais, de áreas da saúde distintas, dispostos a cooperar entre si em busca de tornar o trabalho da equipe o mais efetivo possível. É importante que eles se relacionem entre si e mantenham interesse um na área do outro, buscando informações relevantes para a sua própria área.

— Equipe multidisciplinar

Seu enfoque é no cooperativismo, embasado em pressupostos de confiança. É necessário que os profissionais que fazem parte dessa equipe expandam a sua visão a respeito do processo de trabalho, voltando-o para o modo integrativo, afim de desenvolver a prática de um modo mais completo.

Essa metodologia de trabalho faz uso de contribuições de várias áreas profissionais, com o intuito de conhecer melhor e promover a análise do indivíduo assistido. Como supracitado, o indivíduo não pode ser avaliado somente se uma dimensão, não devendo ser alvo de estratégias fragmentadas.

— Equipe interdisciplinar

Uma equipe interdisciplinar é definida pelo grau de integração interdisciplinar e pela força das trocas interprofissionais que enriquecem todas as disciplinas. Não é simplesmente tomar emprestado elementos de outras disciplinas, mas comparar, avaliar e combinar esses elementos na formação de uma terceira disciplina.

Para que a equipe interdisciplinar exista e funcione, é necessário que os profissionais dediquem seus empenhos para transmutar a prática cotidiana na construção de novos caminhos de conhecimento. A interdisciplinaridade traz criatividade para as equipes, que não são segmentadas na aplicação de seus recursos. São equipes onde o trabalho é discutido e as decisões são tomadas em conjunto.

Em resumo, a diferença prática entre as equipes multi e interdisciplinar consiste no modo em que os componentes das equipes se relacionam entre si e como as experiências trocadas entre eles interfere na particularidade do serviço prestado por eles.



Introdução à enfermagem: fundamentos de enfermagem

Fundamentos de Enfermagem

A assistência da Enfermagem baseia-se em conhecimentos científicos e métodos que definem sua implementação. Assim, a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é uma forma planejada de prestar cuidados aos pacientes que, gradativamente, vem sendo implantada em diversos serviços de saúde. Os componentes ou etapas dessa sistematização variam de acordo com o método adotado, sendo basicamente composta por levantamento de dados ou histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial e avaliação.